

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 13 DE JANEIRO DE 1882

NUMERO 6

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

LEÃO GAMBETTA

A morte do grande tribuno francez, cuja noticia, aliás não esperada, causou estranha surpresa em toda a Europa, provocou ao illustre redactor do «Pays», Paulo de Cassagnac, um notabilissimo artigo, que causou em Paris profundissima impressão, e que a hade causar egualmente a todos os que o lerem.

E' o reconhecimento, feito por um inimigo irreconciliavel, do merecimento real do grande tribuno, e ao mesmo tempo uma critica violenta sim, mas rigorosamente verdadeira, do estado da questão republicana, de que Gambetta era a alma, no paiz das Gallias.

Eis o notabilissimo artigo :

•Leão Gambetta morreu.

Vê se n'isto a mão de Deus. A'

semelhança de Herodes, que morrerá vendo suas carnes desabarem a pedaços; como Antiocho, que ainda vivo se vio assaltado e devorado pelos vermes : assim tambem elle cae, na flor da idade, em plena pujança, com toda a irradiação de sua força, envenenado por seu proprio sangue.

Erguera-se contra Deus... e cahiu.

E' atterrador, mas é justo.

E que morte!

Morte sem gloria, sem brilho, uma morte estúpida.

Ah! Se durante a defesa nacional o houvera tombado uma bala allemã; se, á semelhança de Collot d'Herbois, de Robespierre o moço, elle se houvera arremessado ao inimigo, cingido da banda tricolor, e de espada em punho e se a metralha o desfizera!...

Qu se ficasse sepulto sob os combros de qualquer barricada, como Blandin, sem cliente posthumo; a fronte pallida se lhe envolveria em aureola que volteia,

luminosa e poetica, e que de longe, atravez dos evo, attrahe os olhares das gerações novas e lhes desperta a compaixão patriótica!

Mas não, nada d'isso houve. Nem o surdo ribombar do canhão no campo da batalha, nem a agitação ruidosa da guerra civil na cidade em revolta, nada. Um tiro de revolver, resultado de desavenças entre familia illegal, uma bala incerta despedida por mão feminina, bala sem alvo, que talvez apenas fosse a consequencia imprudente d'um gesto irreflectido : e eis que esse homem desaparece de subito, sem que ninguém acreditasse, até ao derradeiro momento, em perigo serio, em doença grave.

Nada ha de humano em tudo isto.

Os acontecimentos puramente humanos são mais logicos sob o ponto de vista restricto da vida terrena.

Como narra a biblia de um perseguidor celebre, um anjo invi-

sivel tocou o e elle morreu.

E morreu, conservando até á hora extrema o espirito lucido e vendo passar perante seus olhos, desmesuradamente abertos pela febre, toda á sua vida passada, sua infancia em que elle ainda resava, sua mocidade quando elle ainda tinha crengas, porque guardava os preceitos doces e religiosos de sua velha mãe.

E n'essa longa e excruciante agonia forçosamente se lembrou de que fóra elle que mandára enterrar essa pobre mulher, civilmente, sem padre.

Tambem elle não teve padre á cabeceira.

Concluido, intelligente como era, bem devia saber que Deus existe; e como todos os que mo rem, bem o devia ter visto lá do fundo das coberturas sobre que se extorcera.

Ah! Se elle estivesse livre! Se podesse!

Mas lá estavam os amigos, esses comparsas sinistros de sua vi-

da passada, cúmplices de seus crimes contra Deus.

E como haveria elle de retratar-se, como expor-se á gargalhada de toda essa gente que ainda tem saúde, de toda essa gente que ainda não tem medo, a quem a sua hora ainda não sou?

Devia de ter sido terrivel o ultimo momento; e não é sem estremeceermos que voluntariamente esquecemos todos as dores d'aquelle corpo que se finou, para meditarmos nas torturas da alma que voou para a terrivel angustia, para o remorso eterno.

Elle morreu á entrada do anno novo.

Deus não quiz dar-lhe os cinco minutos que faltavam a 1882, o anno maldito, estigmatizado pelas profanações dos sanctuarios e pelo desterro dos padres. 1883 estava alli, mas Deus disse-lhe: Tu não entrarás!

E a noticia d'este lucto imprevisito cahira no momento jovial das boas festas, como dobre entre ri-

43 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XIII

O serão

—Pois senhor, começou esta, quando fui levar as camizas ao armazem ia muito contente; mas quando sahi, sahi muito triste.

—Que te aconteceu? perguntou Branca.

—Ai, minha senhora! Os judeus do armazem não me quizeram dar mais do que a pezeta que sobrava do adiantamento que nos fizeram a semana passada.

—Então não trouxeste nada para a ceia d'Ofelia? exclamou Maria em voz baixa, mas com profundo terror.

—Como se entende isso, senhora! Ora essa! Trouxe arroz, ovos frescos, mel branco e dous pãesinhos, e alem d'isso

douas velas para se trabalhar até se concluir o trabalho, e cobrar amanhã muito dinheiro.

—Com uma peseta compraste tudo isso? exclamou Branca sorrindo com malicia. Ora! não acredito.

—Está tudo agora muito barato...quasi de graça!... Pois com que havia eu de comprar, se não tinha mais dinheiro? Olhe, senhora, eu ando e procuro o que tem menor preço, e corro praças...e tendas...e como me vêem assim...rachiticca...e tão feia...dão-me as cousas quasi de graça.

A generosa creança explorava a sua propria deformidade em beneficio das orfãs; aquella deformidade que tanto a atormentava, porque a fazia o alvo das caçoadas de toda a gente.

Ao penetrante talento de Malvina, talento que se unia á percepção exquisita e só propria dos pobres seres como ella, ao seu claro talento digo, não escapava tão pouco que estava privada para sempre de todos os gozos e de todas as considerações da vida.

Ofelia comprehendeu tudo o que havia de heroico nas palavras de Malvina, ainda sem sa-

ber d'onde procedia o auxilio inexperado que ella lhes offerecia; e por um movimento espontaneo, tomou entre as mãos a cabeça da pobre rapariga e deu-lhe na testa dous ternos beijos.

Os olhos de Malvina arrazaram-se de lagrimas ao sentir aquella doce caricia, e por sua vez beijou a branca mão da joven senhora.

XIV

A sombra da princeza

—Vamos a saber o que te disse a Rosa, disse a impaciente Branca.

—Como disse, senhora, continuou a rapariga, ia muito triste, e ao dobrar a rua do Principe, vi de longe Rosa parada em um passeio...com quem lhe parece que estava?

—Com quem? perguntou Maria.

—Com aquella senhor tão bom moço que todos os dias a espera quando ella d'aqui sae, e que nos disse que é...

—O marquez d'Olivea, disse Branca.

—Justamente. Pois bem:

quando eu chegava ao pé d'elles, vi que o sr. marquez dava á Rosa uma moeda d'ouro... muito reluzente e bonita.

—Ah! sim! disse candidamente Maria: seria d'oitenta reales, como aquellas tres que mandou a Ofelia aquella senhora pelo vestido de baptismo que bordou para o seu menino.

—Sim, sim, isso mesmo: Rosa recusava e dizia:—ora, meu senhor, eu não fiz nada para tanto dinheiro; pegarei n'um duro, para não julgar que é menos consideração, e servirá para refrescar com o meu Curro; porrem tanto, nem por pensamento.

—Eu sou muito rico, respondeu o sr. marquez.

—Embora; isso não! replicou Rosa.

Porem, por fim, tanto instou, que Rosa pegou na moeda e guardou-a.

Então cheguei eu.

—Olá, rapariga! disse-me Rosa, muito me alegre de te ver, porque me poupas uma viagem ao desterro da tua casa.

Em seguida poz no chão o formoso açafate de junco branco que levava cheio de ramalhetes, e começou a escolher.

Nenhum lhe parecia bastante bonito, e tirou-os a todos, pondo-os sobre o passeio; por fim encontrou este, e disse-me:

—Toma, para a senhora.

—Porque me dá você o mais bonito? perguntei eu.

—Ora! quando se dá uma coisa, dá-se a melhor; e alem d'isso, ha alguma cousa que seja bastante boa e bonita para a senhora D. Maria?

—Porque lhe quer você tanto?

—Que sei eu! tem um aquelle e um...desde o dia em que a pobrezinha quiz comprar-me flores e eu a insultei porque não tinha dinheiro para as pagar tão caras como eu as vendia, quero-lhe mais que á minha vida. E depois, tem uma cara d'anjo...

—Mas tão formosas, pelo menos, como ella, são as outras, e você não lhe quer tanto.

—E' verdade; mas é que eu ás outras não as fiz chorar como á senhora D. Gloria...e com que paz e com que doçura ella respondeu aos meus insultos!... quando o contei ao meu Curro; quasi me matava com um pau.

(Continua)

sadas, quando a numerosa familia parlamentar se dispersava, e quando nos proprios lares republicanos é difficil o pranto.

Reina a festa em todas as casas, em todas, excepto n'essa casa de campo perdida por entre as arvoredas desnudadas, longe dos poucos amigos sinceros que solçam, que pranteiam.

Tão grande solidade faz mal, quando a comparamos com o ruído dos derradeiros mezes, com os tumultos dos annos que desapareceram.

É que espectáculo tão triste o d'esses sectarios que lhe envolvem os ultimos momentos em continua mentira!

Aos que se assustavam, aos que queriam saber, respondia se invariavelmente: «O estado é satisfactorio».

Elles não queriam acreditar, não podiam acreditar em tanta desgraça, elles, os cortesãos de tão poderoso dia!

Paulo Bert, que deixára por fim de relatar cões para vir postar-se junto ao moribundo, contava com a infallibilidade da sciencia.

Lannelongue, estava senhor de si e desafiava a Providencia vingadora.

Era-lhes bem preciso a todos que elle visse!

Sua vida era um ministerio para Spoller, era talvez a presidencia da camara para Ferry, em quanto não viesse melhor; eram as finanças para Allain-Targé, os negocios internos para Walteck

Rousseau era a França saqueada, roubada, extorquida por uma horda de eslavados, de vorazes, de destructores que ninguem conhece, e que amolavam dentes e garras na sombra d'esse homem.

Sua morte, desnuda-lhes a mediocridade, escancara-lhes a importancia; é a caixa arrombada, a marmitta que tombou.

E se choram, não é por elle; é por elles.

(Continua)

AGRADECIMENTO

WENCESLAU de Souza Pereira Lima agradece, por este meio, a todos os cavalheiros que o visitaram durante a sua estada n'esta cidade a fleuzza dispensada, sentindo não o poder, por falta de tempo, fazer pessoalmente.
Guimarães 4 de janeiro de 1883.

NOTICIARIO

Expediente

Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas

assignaturas, o obsequio de as mandar baptisarem.

Boletim do monumento A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte...	1:578\$620
Pedro Pereira da Silva Guimarães	2:500
José do Amaral Ferreira	2:000
Parocho de S. Thomé d'Abbação—o mez de janeiro	1:200
Parocho de Moreira de Conegos—o mez de Dezembro	600
Juiz e mezarios da confraria da Senhora da Oliveira d'esta cidade	6:000
	1:590\$920

Sociedade Martins Sarmiento

Abriu-se, no dia 9 do corrente, o curso nocturno de desenho, especialmente destinado para instrucção dos nossos artistas, fundado pela benemerita sociedade Martins Sarmiento, e regido pelo intelligente professor o sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso.

Apesar da novidade, que surpreendeu os industriaes vimaenses, apesar das naturaes hesitações de muitos, a matricula concorreram 16 alumnos, e entre elles um mestre d'obras de pedreiro, officiaes de ourives, caiador, carpinteiro, sembrador, alfaiate, pintor.

Esta creação tão prestavel á instrucção industrial é tanto mais de louvar quanto é certo que, no descuido geral do nosso paiz pela instrucção do operario, Guimarães colloca-se n'avanzada do movimento moderno, que a camara municipal de Lisboa, e a sociedade d'instrucção do Porto tem brilhante e proveitosamente iniciado.

A sociedade Martins Sarmiento presta com a fundação d'este curso nocturno um dos seus maiores serviços, e satisfaz um dos maiores desejos, tanta vez revelados, d'um illustre vimaense, a quem a sociedade deve o nome auctorizado, e a quem respeita e estima na justa correspondencia do seu alto merecimento.

Uma das classes industriaes, que deve auferir vantagens reaes e immediatas do conhecimento de desenho é sem duvida a dos ourives fabricantes, tão numerosa e florescente ainda em epocha recente, tão decadente agora, na lucta desigual, pela carencia d'instrucção artistica, com a concorrência dos productos de joalheria estrangeira, especialmente a de Austria, e França.

A sala, em que vai funcionar este curso, collocada no andar inferior da casa da sociedade, achase convenientemente reparada.

A hora d'aula é das 7 ás 8 e meia da noite.

A abertura do curso assistio pela direcção o sr. vice-presidente,

dirigindo aos alumnos, assim como o sr. Cardoso, palavras de animação para que correspondam, pela sua assiduidade e aproveitamento ao empenho patriotico da Sociedade Martins Sarmiento.

Partida—Retirou-se antehontem d'esta cidade para Moncorvo, onde é digno recebedor, o ill.^{mo} sr. Casimiro Vasco Ferreira Leão, filho do nosso respeitavel patricio e honrado negociante d'ouro o ill.^{mo} sr. Antonio José Ferreira Leão, em companhia de quem veio com sua ex.^{ma} esposa passar as festas do Natal.
Boa viagem lhe desejamos.

Capellão—Foi nomeado capellão da capella real de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos o rev.^{mo} sr. padre Manoel de Souza Gonçalves.

A illustre Meza d'aquella real irmandade andou muito acertadamente na nomeação d'aquelle ecclesiastico.

Feira—Tem lugar na proxima segunda-feira a feira annual de gado vacum, no lugar de Santo Amaro, freguezia de Mascotellos.

A estatua do Sameiro

Foi totalmente destruida por uma farsca a estatua da Virgem do Sameiro.

Pleito—A grande fabrica de machinas de costura de Frister & Rossmann, de Berlin, acaba de participar aos seus representantes, por meio de circular, que venceu o importante pleito que sustentava com a companhia fabricil Singer, em virtude d'esta companhia pretender obstar lhe a que vendesse as suas machinas sob a denominação de machinas do systema de Singer.

O processo instaurado em Londres e que a companhia Frister & Rossmann venceu em todas as instancias, foi agora definitivamente decidido a seu favor na camara dos lords.

As custas e multa do processo que a companhia Singer tem a pagar, elevam-se á importante somma de 300\$000 marcos ou 67:500\$000 reis. Por isto se vê emquanto a companhia Singer avança a concorrência que lhe faz no mercado a fabrica Frister Rossmann.

O agente d'esta fabrica n'esta cidade é o sr. Luiz José Gonçalves Basto, negociante á rua de S. Damaso.

O cardeal Donnet—Morreu o cardeal arcebispo de Bordeaux, decano dos membros do sacro collegio do Vaticano. Nasceu em 1795.

D. Jorge de Lucio—Foi depositado no juzigo da familia Paiva de Andrada, em Lisboa, que tem o lema «Esperança Unica», no cemiterio dos Prazeres, o corpo de D. Jorge Eugenio de Lucio, redactor do jornal a «Nação», e que era, depois da morte de Rodrigues Sampaio, o decano dos jornalistaes

portuguezes. Incorporaram-se no cortejo os principaes vultos do partido legitimista e liberal.

AGRADECIMENTO

ANTONIO da Costa Guimarães, penhoradissimo em extremo para com todos os excellentissimos senhores e senhoras que durante a sua enfermidade se dignaram visital-o e se interessaram pelo seu restabelecimento, vem por este meio, na impossibilidade de fazer pessoalmente, agradecer a todos, muito reconhecido, protestando-lhes sua eterna gratidão.

Agradece tambem, immensamente penhorado, ao illustre facultativo o ex.^{mo} sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, os seus relevantes e promptos serviços clinicos, a quem confessa dever a vida, depois de Deus; aceite pois s. ex.^o o tributo da sua indelevel gratidão e amizade.

Antonio da Costa Guimarães. 500

ANNUNCIOS

ASSEMBLEA GERAL

NÃO podendo verificar-se a reunião da assemblea geral da Associação dos Bombeiros Voluntarios no 1.^o do corrente mez, por motivo justificado, é convocada para o dia 14, pelas 10 horas da manhã, para se proceder, na conformidade dos respectivos estatutos, á eleição dos seus corpos gerentes, bem como do primeiro e segundo commandantes dos socios activos. 509

BANCO DE Guimarães

SÃO convidados os srs. accionistas do Banco de Guimarães, a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, na casa do mesmo Banco, no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em cumprimento do artigo 41 dos seus estatutos.

Banco de Guimarães, 10 de janeiro de 1883.

O Presidente da assemblea geral,

BARÃO DE POMBEIRO. 511

M

Participo-te que sigo no dia 12 para a cobrança do Alemtejo, e espero tua carta na Figueira, até ao dia 16.

Porto 9 de janeiro de 1883.

Teu J. Pessoa. 510

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos na rua de

Santa Luzia n.^o 63 a 67, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de janeiro de 1883.

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

AVISO

Casa Penhorista Vimaranesense

Todas as pessoas que tem penhores n'esta casa com juros em divida, são prevenidas para os virem satisfazer até 30 do corrente, na certeza de que, não o fazendo assim, serão os mesmos penhores vendidos em leilão.

Guimarães 2 de janeiro de 1883. 507

Venda de propriedades

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeiras; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para caseiro e senhorio, e as seguintes terras: campo do Gilde, caçal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo do Trigal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de

Aguadalupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.^o 14, a Joanna Rosa de Souza. 513

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia do Mosteiro de Souto, faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa da Camara está patente por espaço de 10 dias, a contar desde o dia 15 de janeiro, o orçamento da receita e despeza para o corrente anno de 1883. Quem pretender examinal-o o poderá fazer dentro do indicado praso. A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 50 por cento.

E para constar se publicou este em um periodico da cidade e outros de equal theor foram affixados na caza da Camara e na dita freguezia. Mosteiro do Souto 8 de janeiro de 1883.

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

O Presidente da Junta, Manoel Ignacio de Freitas. 512

80; plateia, sem mascara 720, avulso 240; com mascara 80.

SALÃO

DA ASSOCIAÇÃO ARTISTICA VIMARANENSE
Bailes de mascarar

Primeiro baile 21 de janeiro.
Segundo baile 28 de janeiro.
Terceiro baile 4 de fevereiro.
Quarto baile 6 de fevereiro.
Preços por assignatura: camarotes 3:000 reis; plateia 600 rs.
avulso: camarotes 1:200 reis; plateia 180 reis.

ARREMATACÃO

No dia 28 do corrente mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, e no inventario orphânico a que se procede por fallecimento de Francisca Thereza de Jesus, viuva, e moradora que foi n'esta cidade, por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia, se tem de arrematar em hasta publica os seguintes bens: a propriedade de Ancide, situada no lugar de Euxide do Monte, da freguezia de S. Paio de Moura de Conegos, d'esta comarca, a qual é de natureza de praso, e composta de duas glebas, que são o assento da mesma propriedade, que comprehende casas, e mais dependencias e terras de horta e de lavradio com arvores de vinho e fructa, ea sorte de matto situada no lugar d'Ancide, no valor de 500:000 reis: a propriedade denominada de Rozen-de, situada no lugar do Barroco, da freguezia de S. Torquato, de natureza de praso e composta de casas e mais dependencias e terras de horta com arvores de vinho e fructa, no valor de reis 80:000: a propriedade denominada do Barroco, situada na dita freguezia de S. Torquato, a qual é de natureza de praso e formada de casas e mais dependencias e de terras de horta e de lavradio com arvores de vinho e fructa, no valor de 100:000 reis. A contribuição de registro é por conta dos arrematantes. E para constar se passou o presente pelo qual são citados todos os credores incertos da inventariada. Guimarães 4 de janeiro de 1883.
Conforme—Barão de Pompeiro.
O escrivão—José Joaquim de Oliveira. 508

1:000\$000 reis

Dá-se sobre hypotheca esta quantia a 5 por cento, livre de qualquer imposto. Na casa da rua da Ramada numero 5 e 7 se diz quem é.
504

OH! QUE BOM!

Vinho puro e bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Ramada casa numero 5 e 7.
505

AVISO

O ABAIXO assignado—arrematante, pelo corrente anno do imposto municipal sobre a venda de vinho maduro n'esta cidade e suas dependencias—avisa os snrs. contribuintes que, em cumprimento d'uma das disposições que regem tal imposto, tem de dignarem-se mandar manifestar á sua residencia e dentro de 24 horas, toda e qualquer entrada do dito liquido, pois que, não o fazendo, incorrerão na multa de infracção, que lhes será applicada.
Guimarães, 1.º de janeiro de 1883.
Bernardo José da Silva. 501

ANTONIO DE CARVALHO GUIMARÃES

Faz saber que é o arrematante do sal no proximo anno de 1883, estando aberto o manifesto no largo da Oliveira numero 25 a 27, o que faz publico aos snrs. contribuintes.
Guimarães 28 de dezembro de 1882. 498

AO BARATEIRO

LARGO DE S. SEBASTIÃO N.º 77

LUSO—BRAZILEIRO

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA—Vende se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Alfonso, Leonizes, Fereirinhas, Freitinhãs, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE' vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria

LUSO—BRAZILEIRA

Largo de S. Sebastião—n.º 77 486

VENDA

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40.
477

EDITAL

A JUNTA DE PAROCHIA da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, faz publico que na casa da Camara d'este concelho e naséde da parochia se acha o mappa da contribuição parochial do anno de 1882, e que os interessados podem examinar o mesmo mappa e fazerem perante a junta as reclamações que julgarem convenientes dentro de 15 dias contados desde o dia 3 do corrente. Guimarães 1 de janeiro de 1883.

O presidente da junta,
José Joaquim da Costa
500

NICOLAU FELGUEIRAS

Medico e cirurgião pela eschola medico-cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira.—Horas de consulta: das 11.ª a 1 da tarde.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

A' caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



pomposos-annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

ALTO! AQUI! Novo consultorio medico cirurgico

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122

primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camás de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos propios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

A Basillea de S. Pedro

—As obras da basillea de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a todos os enchimentos propios á saude. Vae encher-os a casa do aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenceam. O que para muitos era um impossivel, um anhelado, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

13



Em 5 E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de
PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS a sahir em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

DERWENT a sahir em 5 de Janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

LA PLATA em 13 de Janeiro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

ELBE sae em 28 de Janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.^a**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais effectivo que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e muscullos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimilha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio-nistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.^a, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medici rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos sr. Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
» Mansanilha 14 »	800
» Dulce 20 »	500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.